

EXPERIÊNCIAS DE BASE AGROECOLÓGICA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. I. AGROFLORESTA DE SR. ADÃO DE JESUS OLIVEIRA

ANA PAULA GUIMARÃES SANTOS¹, DJANE SILVA OLIVEIRA², CARLA REGINE REGES SILVA FRANÇA¹, CLÉSIO ANDERSON DE SOUZA GUIMARÃES¹, ALINEAUREA FLORENTINO SILVA¹

1. CPATSA - Embrapa Semiárido

2. FACIAGRA - Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina

3. UPE - Faculdade de Formação de Professores de Petrolina

apgs5@hotmail.com

A sustentabilidade dos sistemas de produção de base agroecológica pressupõe o equilíbrio entre as diferentes dimensões: social, econômica, ecológica, política e cultural. Em comunidades do Semiárido Nordeste existem experiências de base agroecológica com adoção desses princípios pelas famílias, porém apenas parte dessa informação está registrada de forma acessível a outras famílias, comunidades e instituições públicas e privadas que atuam na área. Assim, o objetivo do trabalho foi sistematizar experiências de base agroecológica no semiárido Nordeste em formato acessível a outras comunidades e instituições ligadas a agroecologia. A primeira experiência a ser sistematizada foi a Agrofloresta de Sr. Adão de Jesus Oliveira, aqui apresentada. O processo de sistematização da experiência foi realizado no período de janeiro a junho de 2010, em parceria com a ONG Caatinga, localizada em Ouricuri-PE. A sistematização adotou como metodologia a aplicação de questionário semiestruturado ao produtor e outros membros da família/comunidade juntamente com registro com fotos da área e das inovações apresentadas em campo. Em seguida as informações obtidas foram organizadas para serem inseridas no site: www.agroecologiaemrede.org.br. A agrofloresta de Sr. Adão de Jesus Oliveira e D. Fabiana está localizada na Agrovila Nova Esperança, Ouricuri-PE. Na agrofloresta de Sr. Adão foram registrados 5 subsistemas de sobrevivência envolvendo agricultura, criação de animais, apicultura, coleta e comercialização. Apesar de serem subsistemas específicos eles mantêm harmoniosa integração entre si e com a família. Em todos os subsistemas presentes Sr. Adão e sua família demonstram preocupação com a sustentabilidade, apresentada claramente nos lemas de não queimar, não desmatar, não usar agrotóxicos e reflorestar a caatinga. Esta preocupação associa dois aspectos importantes para a permanência dos sistemas de produção de base agroecológica: profundo conhecimento do bioma onde vive (caatinga) e consciência dos benefícios das práticas de produção sustentáveis para si e para o ambiente. No subsistema de criação de animais Sr. Adão e D. Fabiana estocam alimentos (feno e silagem) para atravessar os períodos de escassez de alimentos. Na agricultura utiliza várias práticas orgânicas permitindo consumo e comercialização de alimentos sem agrotóxicos. A coleta de frutas na Caatinga permite o acesso a alimentação e renda, porém incentiva reflorestamento e apicultura como enriquecimento e manutenção do recurso natural. Sr. Adão comercializa mais de 12 produtos na feira agroecológica da cidade, destacando-se as hortaliças, feijão, guandu e frutas como o umbu. A integração desses subsistemas juntamente com a estocagem de água (cisterna) permite sobrevivência da família na propriedade sem a dependência de insumos externos. Conclui-se que a experiência de Sr. Adão tem servido de referência para outras famílias, pois demonstra o esforço realizado para se adaptar as condições locais, de forma a garantir alimento para suprir suas necessidades de consumo bem como a capacidade de promover e manter a os sistemas integrados e sustentáveis de produção sob circunstâncias adversas.

Palavras-chaves: comunidade rural, convivência com semiárido, recursos naturais, sistemas integrados